

AÇÚCAR NO BRASIL – PERSONALIDADES

I - FRANCISCO LEONARDO TRUDA



Autoria: Gileno Dé Carli – in *História de uma Fotografia*, Recife, 1985.

Francisco Leonardo Truda nasceu a 19 de setembro de 1886, na cidade de Bagé, vivendo portanto somente 56 anos. Oriundo da modesta família italiana, começou a vida como violinista, enquanto freqüentava um curso secundário. Matricula-se na Faculdade de Direito e inicia a atividade jornalística, entrando para a redação de "A Reforma", órgão do Partido Republicano Federalista, ao qual se filiou. Fechando esse jornal, passou para a direção de um periódico partidário de Bagé. Depois ingressou no grande diário de Porto Alegre – o "Correio do Povo", terminando como diretor, durante vários anos, até que surgindo uma dissidência na redação deixou o jornal e, com vários companheiros, fundou na capital gaúcha o "Diário de Notícias" que dirigiu até 1930. Esse jornal depois se incorporou à cadeia dos Diários Associados. Sustentou em suas colunas a candidatura de Getúlio Vargas, então governador do Rio Grande do Sul, à presidência da República, acompanhando a Aliança Liberal em todas as horas até a vitória da revolução que elevou o então governador a chefe do estado. Getúlio Vargas chamou-o para participar da Carteira de Liquidação do Banco do Brasil. Exercendo-a com eficiência e atendendo aos apelos das classes açucareiras, principalmente de Pernambuco, onde a crise mais se aprofundou, pelo decreto de 7 de dezembro de 1931, foi criada a Comissão de Defesa da Produção do Açúcar, sendo indicado para ela, como representante do Banco do Brasil, cabendo-lhe a presidência. Afinal, pela junção dessa Comissão com a de Estudos de Alcool-Motor, foi criado em 1 de junho de 1933 o Instituto do Açúcar e do Alcool, eleito e reeleito pela Comissão Executiva até novembro de 1937, quando se demitiu por questões de política sul-riograndense. Reconciliados algum tempo depois, o presidente Getúlio Vargas o nomeia para a presidência do Conselho federal do Comércio Exterior, Chefe da Missão Econômica Brasileira, e afinal diretor da recém-criada Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil. Faleceu Leonardo Truda e várias foram as homenagens prestadas ao ilustre homem público.